

FACULDADE DE ENFERMAGEM NOVA ESPERANÇA-FACENE
GRADUAÇÃO EM FISIOTERAPIA

YANNA LOUISE ALVES DE LIMA

**O PAPEL DA FISIOTERAPIA DERMATOFUNCIONAL NO PÓS-OPERATÓRIO DE
CIRURGIAS PLÁSTICAS: REVISÃO INTEGRATIVA**

JOÃO PESSOA – PB

2021

YANNA LOUISE ALVES DE LIMA

**O PAPEL DA FISIOTERAPIA DERMATOFUNCIONAL NO PÓS-OPERATÓRIO DE
CIRURGIAS PLÁSTICAS: REVISÃO INTEGRATIVA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Faculdade de Enfermagem Nova Esperança – FACENE, como requisito necessário para obtenção do diploma de bacharelado em Fisioterapia.

Orientador: Prof. Ms. Douglas Pereira da Silva

JOÃO PESSOA – PB

2021

YANNA LOUISE ALVES DE LIMA

**O PAPEL DA FISIOTERAPIA DERMATOFUNCIONAL NO PÓS-OPERATÓRIO DE
CIRURGIAS PLÁSTICAS: REVISÃO INTEGRATIVA**

Trabalho de Conclusão de Curso – TCC apresentado pela aluna **Yanna Louise Alves de Lima** do Curso de Bacharelado em Fisioterapia, tendo obtido o conceito _____, conforme a apreciação da Banca Examinadora.

Aprovado em _____ de novembro de 2021.

BANCA EXAMINADORA

Prof. Ms. Douglas Pereira da Silva

Prof^ª. Dra. Danyelle Nóbrega de Farias

Prof^ª. Dra. Emanuelle Malzac Freire de Santana

AGRADECIMENTOS

Primeiramente, agradeço a Deus por ter me dado força e discernimento para superar as dificuldades e conseguir chegar até aqui.

Agradeço a minha família, em especial aos meus pais, Celso Alves de Lima e Ozanete Alves da Silva, que estão sempre presente em minha vida, ajudando, aconselhando e confiando no meu potencial.

Ao meu noivo, Adriano Júnior, agradeço por todo o apoio, incentivo, compreensão, companheirismo e paciência nessa jornada; e por sempre estar presente em cada detalhe.

Aos meus amigos queridos que, de alguma forma, fizeram-se presentes e me ajudaram com palavras de incentivo, conforto e confiança. Vocês são especiais!

Agradeço a todo o corpo docente do curso de Fisioterapia por todo conhecimento compartilhado; levo comigo um pedaço de cada um. Em especial, agradeço ao meu professor e orientador, Douglas Pereira da Silva, pelo o ser humano incrível que é, pelo profissional excepcional, por todo auxílio e contribuição na construção deste trabalho.

Por fim, agradeço a todos que, direta ou indiretamente, fizeram parte da minha formação. A vocês, o meu muito obrigada.

FICHA CATALOGRÁFICA

L71p

Lima, Yanna Louise Alves de

O papel da fisioterapia dermatofuncional no pós-operatório de cirurgias plásticas: revisão integrativa / Yanna Louise Alves de Lima. – João Pessoa, 2021.

20f.; il.

Orientador: Prof. Dr. Douglas Pereira da Silva.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Fisioterapia) – Faculdade Nova Esperança - FACENE

1. Fisioterapia. 2. Pós-Operatório. 3. Cirurgia Plástica. I. Título.

O PAPEL DA FISIOTERAPIA DERMATOFUNCIONAL NO PÓS-OPERATÓRIO DE CIRURGIA PLÁSTICA: REVISÃO INTEGRATIVA

Yanna Louise Alves de Lima¹
Douglas Pereira da Silva²

RESUMO

A demanda por cirurgias plásticas aumentou nos últimos anos em todo o mundo, principalmente no Brasil, sendo o implante da prótese de silicone, a ritidectomia ou lifting facial, a rinoplastia, a abdominoplastia e a lipoaspiração os procedimentos mais procurados. Para a eficácia da cirurgia plástica, os cuidados pré e pós-operatórios são de suma importância, uma vez que o fisioterapeuta, com seus conhecimentos, técnicas e recursos poderá auxiliar o processo de cicatrização de forma mais rápida e eficiente. O objetivo desse estudo foi buscar na literatura, qual o papel da fisioterapia dermatofuncional no pós-operatório de cirurgia plástica e investigar como a fisioterapia pode contribuir para reduzir as complicações pós-operatórias através do uso dos recursos fisioterapêuticos. O processo de busca e análise dos artigos foi realizado entre julho e outubro de 2021, sendo discriminado e orientado através do fluxograma Prisma 2020. Os dados foram descritos através de tabela, com a extração das informações sobre suas características, metodologia e principais resultados, que correspondem à pergunta norteadora da pesquisa. Inicialmente, foram encontrados 65 (sessenta e cinco) artigos. Após seleção de acordo com a metodologia adotada, foram escolhidos 04 (quatro) artigos para realização da análise dos dados de modo descritivo, em 01 (um) artigo foi utilizada a Escala de PEDro para avaliação metodológica. Conclui-se que a fisioterapia dermatofuncional apresenta um importante papel durante o pós-operatório da cirurgia plástica, pois proporciona o desenvolvimento de atividades intervencionistas que podem diminuir o tempo de repouso do paciente, restaurar sua funcionalidade e acelerar sua recuperação. Por outro lado, a sua atuação diante das complicações advindas da intervenção, por meio dos recursos fisioterapêuticos, tanto da terapia manual como na eletroterapia, é de suma importância. Destaca-se também a imprescindibilidade da relação interdisciplinar dos profissionais médicos e fisioterapeutas para proporcionar um tratamento global e humanizado aos pacientes.

Palavras-Chave: Fisioterapia; Pós-Operatório; Cirurgia Plástica.

ABSTRACT

The demand for plastic surgery has increased in recent years all over the world, mainly in Brazil, with the implant of silicone prosthesis, rhytidectomy or face lifting, rhinoplasty, abdominoplasty and liposuction the most sought after procedures. For the effectiveness of plastic surgery, pre and post-operative care is of paramount importance, since the physiotherapist, with their knowledge, techniques and resources, will be able to help the

¹ Graduanda em Fisioterapia pela Faculdade de Enfermagem Nova Esperança (FACENE); João Pessoa, Paraíba. e-mail: yannalouise@outlook.com.

² Fisioterapeuta, Mestre em Psicanálise aplicada à Saúde Coletiva pela UNIDERC.

healing process more quickly and efficiently. The aim of this study was to search the literature for the role of dermatofunctional physiotherapy in the postoperative period of plastic surgery and to investigate how physiotherapy can contribute to reduce postoperative complications through the use of physiotherapeutic resources. The process of searching and analyzing the articles was carried out between July and October 2021, being broken down and guided by the Prisma 2020 flowchart. The data were described using a table, with the extraction of information on their characteristics, methodology and main results, which correspond to the research's guiding question. Initially, 65 (sixty-five) articles were found. After selection according to the adopted methodology, 04 (four) articles were chosen to perform the data analysis in a descriptive way, in 01 (one) article the PEDro Scale was used for methodological evaluation. It is concluded that dermatofunctional physiotherapy plays an important role during the postoperative period of plastic surgery, as it provides the development of interventional activities that can reduce the patient's rest time, restore their functionality and speed up their recovery. On the other hand, its performance in the face of complications arising from the intervention, through physical therapy resources, both manual therapy and electrotherapy, is of paramount importance. The indispensability of the interdisciplinary relationship of medical professionals and physiotherapists to provide a global and humanized treatment to patients is also highlighted.

Keywords: Physiotherapy; Postoperative; Surgery Plastic.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	09
2 MÉTODOS.....	10
3 RESULTADOS	12
4 DISCUSSÃO	15
5 CONCLUSÃO.....	18
REFERÊNCIAS	19
APÊNDICE A – CLASSIFICAÇÃO DO ARTIGO SEGUNDO OS 11 ITENS DA ESCALA DE PEDro	20

1 INTRODUÇÃO

A busca pelo padrão de beleza, enfatizado pela mídia, aliada ao avanço da tecnologia fizeram com que o Brasil se tornasse, nos últimos anos, um dos países em que mais se realiza cirurgias plásticas no mundo.¹ A palavra “plástica” tem derivação do grego, *plásticos*, que significa adequado à moldagem, pode ser classificada em reconstrutiva (reparadora) e estética, tendo como objetivo manipular e mover os tecidos do corpo para um fim específico.¹

Existem duas principais motivações para que ocorra a procura pela cirurgia plástica: a correção de “defeitos” físicos e a busca por um corpo perfeito. Esta última enseja maior procura por pessoas que desejam algo além de uma cirurgia, ou seja, buscam se sentir bem consigo mesmas, elevar a autoestima e tornar reais desejos e sonhos.²

Segundo a International Society of Aesthetic Plastic Surgery (ISAPS), os procedimentos estéticos mais procurados e realizados no Brasil são o implante de prótese de silicone, lipoaspiração, *lifting* facial, rinoplastia e abdominoplastia.³ O aumento progressivo da demanda por cirurgias plásticas nos últimos anos tem gerado preocupações no pós-operatório dos pacientes, pois vem sendo observado que o resultado final da cirurgia não depende exclusivamente do planejamento cirúrgico e da experiência do cirurgião plástico, estando diretamente relacionado aos cuidados oferecidos durante o processo de recuperação.⁴

Conhecida durante muito tempo como fisioterapia estética, a fisioterapia dermatofuncional teve o nome substituído para ampliar seu âmbito de atuação e englobar novas áreas de intervenções, tornando-a responsável pela manutenção da integridade do sistema tegumentar como um todo, incluindo as alterações superficiais da pele.⁵ Dessa forma, tem conquistado seu espaço e demonstrado sua eficácia em tratamentos estéticos, contribuindo também de forma benéfica nos pré e pós-operatórios de cirurgias plásticas, uma vez que atua na prevenção, promoção e reabilitação do sistema tegumentar, o que melhora a qualidade de vida e o bem-estar do paciente.⁶

Para a eficácia da cirurgia plástica, os cuidados pré e pós-operatórios são de suma importância, uma vez que o fisioterapeuta, com suas técnicas e recursos, auxiliará para que haja qualidade no processo de cicatrização.² O referido processo envolve reações fisiológicas e bioquímicas que, juntas e em harmonia, garantem a restauração da pele, motivo pelo qual se deve propor uma relação interdisciplinar com o médico para que ele tenha conhecimento da relevância do tratamento e do profissional.⁷

A depender do procedimento realizado, a intervenção fisioterapêutica no pós-operatório irá variar, com foco na prevenção de complicações, como edemas, aderências

cicatriciais, flacidez e fraqueza muscular. Recursos da eletroterapia e técnicas manuais são bastante utilizados e ajudam na obtenção de bons resultados. Contudo, o compromisso do paciente com o processo de recuperação é primordial para o sucesso completo da cirurgia.⁶

Dentre os recursos da eletroterapia, podemos citar a microcorrentes, que agem na redução da dor, promovem cicatrização e controle do edema e o laser de baixa intensidade, que tem o objetivo de melhorar a resposta inflamatória e minimizar edemas, acelerando o processo de cicatrização.³ A terapia manual irá contar com a drenagem linfática manual para redução do quadro algico e diminuição da congestão tecidual.⁸ Tais recursos demonstram contribuir de forma benéfica na reabilitação pós-operatória.

Diante do exposto, o presente artigo teve como objetivo buscar na literatura qual o papel da fisioterapia dermatofuncional no pós-operatório de cirurgias plásticas e investigar como a fisioterapia pode contribuir para reduzir as complicações pós-operatórias através do uso dos recursos fisioterapêuticos.

2 MÉTODOS

Trata-se de uma Revisão Integrativa da Literatura (RIL), método de pesquisa científica que se baseia em evidências, permitindo a análise de dados teóricos provenientes de estudos do tipo experimental ou não experimental, bem como a sistematização desses resultados em uma pesquisa bibliográfica.⁹

Para a construção da RIL, foi necessário direcionar a pesquisa por seis etapas distintas, tomando como base métodos aplicados anteriormente em outras pesquisas^{10,11}: **1.** Delimitação do tema através da elaboração da pergunta norteadora – o que permite que haja uma estratégia de busca clara com os descritores corretos; **2.** Busca na literatura – aplica os critérios de elegibilidade para analisar e decidir quais estudos serão escolhidos; **3.** Coleta de dados – concebe a classificação dos estudos e requisita a composição dos instrumentos para a coleta de dados, sendo esse o fundamento primordial para uma RIL; **4.** Análise crítica dos estudos – elabora a leitura crítica dos dados a fim de sintetizar o que foi coletado; **5.** Discussão dos resultados – compara os dados coletados com o conhecimento teórico existente na literatura vigente; e **6.** Apresentação final – apresenta a conclusão da RIL baseada em metodologias íntegras, verídicas e plausíveis.^{10,11}

Para tanto, foi formulada a seguinte questão norteadora: “Qual o papel da fisioterapia dermatofuncional no pós-operatório de cirurgias plásticas e como ela pode contribuir para

prevenção e tratamento de complicações pós-operatórias? ”

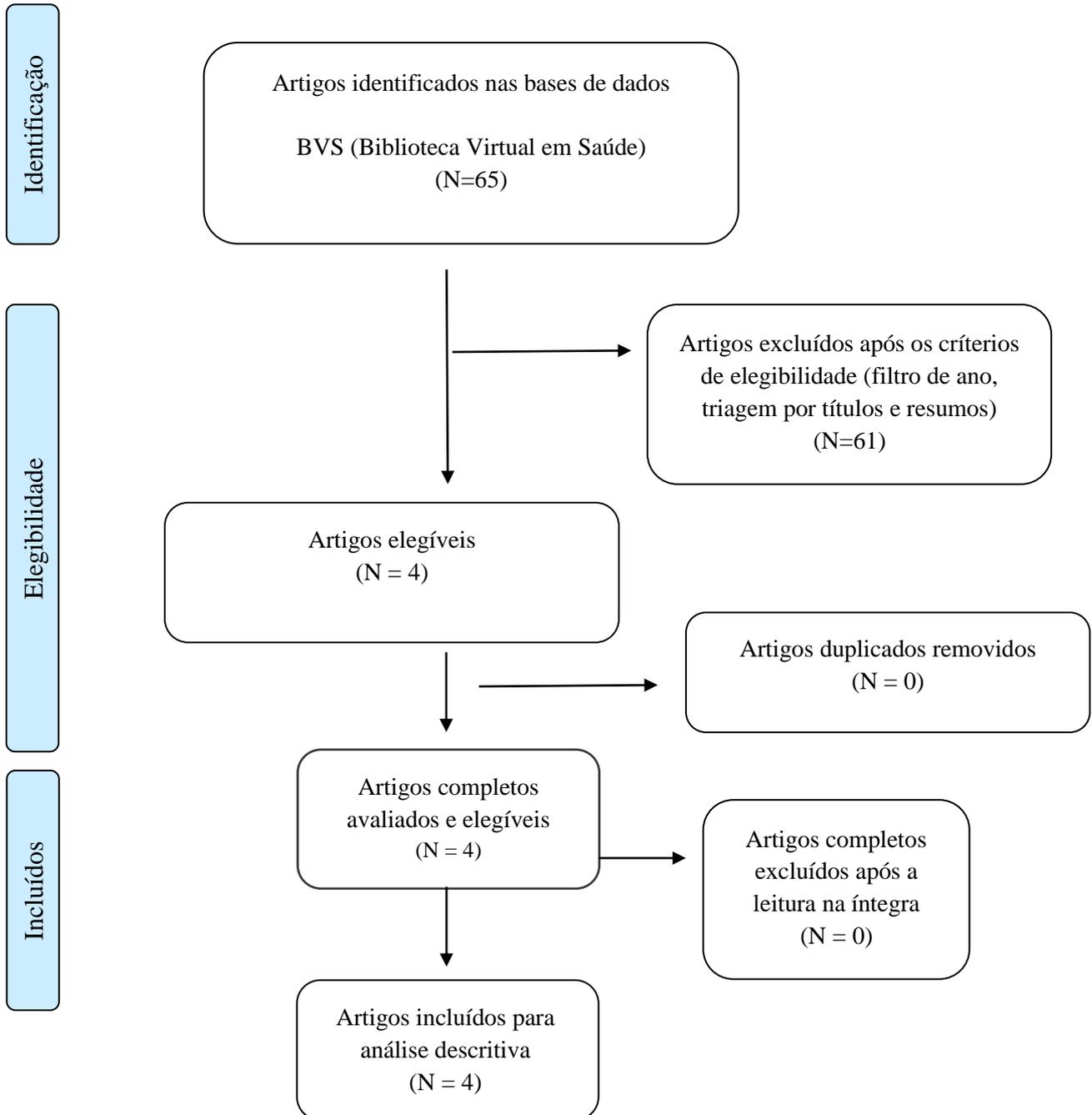
A pesquisa foi realizada nas bases de dados de acesso gratuito: Physiotherapy Evidence Database – PEDro, Pubmed/MEDLINE e na Biblioteca Virtual em Saúde - BVS. Os descritores utilizados foram “Physiotherapy”, “Aesthetics”, “Postoperative”, “SurgeryPlastic” através do Medical Subject Headings (MeSH), separados pelo operador booleano “AND”.

Para selecionar a amostra da pesquisa, foram utilizados os seguintes critérios de inclusão: texto completo; que estivesse disponível nos idiomas português e/ou inglês; referente aos últimos dez anos, de 2011 a 2021; e que o formato do documento fosse do tipo artigo. Foram excluídos: artigos com títulos repetidos, artigos que não respondessem à pergunta norteadora da pesquisa e artigos de revisão e editoriais.

Para uma melhor compreensão quanto às informações coletadas, foi aplicado um formulário de coleta de dados, em que se levou em consideração os critérios relevantes aos estudos, tais como: ano de publicação, título, autores, objetivos, tipo de abordagem metodológica e principais resultados.

A coleta de dados foi realizada de agosto a setembro de 2021 e os artigos foram triados, primeiramente, pela leitura de títulos, do resumo e, por fim, lidos na íntegra, obedecendo aos critérios de elegibilidade estabelecidos acima. A busca dos artigos foi realizada por dois pesquisadores. O processo de seleção foi registrado e discriminado através de um fluxograma adaptado, de acordo com as orientações do “Flow diagram for new systematic reviews which included searches of databases and register only” – PRISMA (Figura 1).

Figura 1
Fluxograma das etapas adotadas neste estudo
João Pessoa – Paraíba, Brasil, 2021.



Fonte: Dados da pesquisa, 2021.

3 RESULTADOS

Apresentam-se, no Quadro 1, as informações gerais de cada artigo, através da listagem de dados referentes ao autor, ao ano de publicação e às características do estudo: objetivo, metodologia utilizada e os principais desfechos identificados nos resultados. Obtidos após a realização da busca nas bases de dados escolhidas e com os descritores selecionados, foram encontrados 65 artigos. A partir da análise minuciosa dos critérios de elegibilidade, restaram apenas 4 artigos para inclusão na presente revisão integrativa.

Quadro 1 – Informações gerais de cada artigo.
João Pessoa – Paraíba, Brasil, 2021.

Título do Artigo	Autor/Ano	Objetivo	Método	Principais Resultados
1. Análise descritiva do encaminhamento médico a tratamentos fisioterapêuticos dermatofuncionais nos períodos pré e pós-operatório de cirurgias plásticas cosméticas.	Flores A, Carvalho RM. 2011.	Analisar a contribuição efetiva da fisioterapia dermatofuncional durante os períodos pré e pós-operatório de cirurgias plásticas, avaliando descritivamente a frequência de encaminhamento de pacientes advindos de cirurgias plásticas à fisioterapia dermatofuncional durante esses períodos, bem como o principal critério técnico utilizado para tais encaminhamentos.	Tipo de estudo: Delineamento transversal. População: Cirurgiões plásticos de Porto Alegre (RS). Amostra: Dos 94 cirurgiões convidados, apenas 30 aceitaram participar. Sexo masculino, idade média de 24-42 anos.	Foi observada uma frequência de encaminhamentos realizados por cirurgiões plásticos a fisioterapeutas no PO, sendo verificado que a fisioterapia dermatofuncional vem sendo imprescindível para a evolução do paciente submetido à cirurgia plástica, acelerando a recuperação e proporcionando a diminuição do tempo de repouso do paciente. No entanto, o conhecimento dos cirurgiões plásticos em relação à potencialidade do fisioterapia ainda é reduzido, havendo a necessidade de um maior esclarecimento sobre o que os procedimentos proporcionam.
2. O uso do linfotaping, terapia combinada e	Chi A, Oliveira AVM, Ruh AC, Schleder JC.	Identificar os efeitos dos protocolos no tratamento da fibrose secundária ao	Tipo de estudo: Estudo experimental de	Foi verificado que os protocolos propostos

<p>drenagem linfática manual sobre a fibrose no pós-operatório de cirurgia plástica de abdome/ Use of linfotaping, combined therapy and manual lymphatic drainage on fibrosis in post-operative of abdominoplasty</p>	2016.	pós-operatório de abdominoplastia e lipoaspiração de abdome.	abordagem quantitativa e qualitativa. População e Amostra: Foram incluídas 13 mulheres com idade entre 44 e 51 anos, submetidas à abdominoplastia e à lipoaspiração abdominal, com no mínimo 7 dias de PO, estando na fase proliferativa ou de modelagem cicatricial.	mostraram resultados eficientes no tratamento de fibroses secundárias, havendo uma redução significativa no quadro fibrótico apresentado pelas pacientes.
<p>3. Prevenção e tratamento de equimose, edema e fibrose no pré, trans e pós-operatório de cirurgias plásticas / Prevention and treatment of ecchymosis, edema, and fibrosis in the pre, trans, and postoperative periods of plastic surgery</p>	Chi A, Lange A, Guimarães MVTN, Santos CB. 2018.	Avaliar a ocorrência de equimose, edema e fibrose pós-operatória em pacientes submetidos à lipoaspiração e/ou abdominoplastia e correlacionar, estatisticamente, essas ocorrências com o tratamento pré e transoperatório.	Tipo de estudo: Ensaio clínico controlado. População: Foram admitidas mulheres, com idade entre 18 e 56 anos, com indicação de cirúrgica de abdominoplastia e/ou lipoaspiração abdominal, que estivessem, no mínimo, com 7 dias de pré-operatório. Amostra: Foi composta por 20 pacientes, divididas em dois grupos, 10 em GE e 10 em GC.	Foi verificado que, comparado ao GC, o GE apresentou uma menor necessidade de número de sessões para a recuperação; uma menor perimetria no 4º dia PO no sulco inframamário e crista ilíaca, média menor na resolução da fibrose e média menor na resolução da equimose. Concluiu-se, que o tratamento no pré, trans e pós-operatório reduz o edema, a formação de equimose e, principalmente, a formação de fibrose no pós-operatória.
<p>4. Percepção das pacientes sobre a atuação profissional e os procedimentos realizados no pré, no intra e no pós-operatório de abdominoplastia /</p>	Santos NL, Esteves-de-Oliveira IG, Tacani RE, Baldan CS, Masson IFB, Farcic TS, Machado AFP. 2020.	Analisar a percepção das pacientes sobre o desempenho profissional e os procedimentos realizados no pré, no intra e no pós-operatório de abdominoplastia.	Tipo de estudo: Transversal e Observacional. Através de um questionário digital. População e Amostra: Foi composta por mulheres com	Foi verificado que 61% das pacientes avaliadas não realizaram procedimentos pré-operatórios; 59,9% relataram não saber se havia fisioterapeuta

Perception of patients about professional performance and procedures performed in thepre, intra, and postoperative period of abdominoplasty			idade entre 18 e 60 anos que realizaram apenas abdominoplastia associada ou não a outro procedimento cirúrgico nos últimos 12 meses.	o durante o intraoperatório, 70,6%; das pacientes realizaram procedimentos PO, sendo que 37,4% o fizeram com fisioterapeuta. A complicação mais comum relatada pelas pacientes foi edema. Os principais procedimentos executados foram a drenagem linfática e a ultrassom terapêutica.
---	--	--	--	--

GE: Grupo Experimental; GC: Grupo Controle; PO: Pós-Operatório

Fonte: Dados da pesquisa, 2021.

No geral, os artigos escolhidos tratam da importância e conhecimento da fisioterapia dermatofuncional durante o pós-operatório de cirurgia plástica e sobre como ela contribui de forma benéfica para o bem-estar do paciente (reduz flacidez, elimina equimose, minimiza a dor, acelera o processo de cicatrização, dentre outros), sendo, portanto, indispensável para o sucesso da cirurgia. Tais estudos também abordam temas ligados à utilização de recursos fisioterapêuticos, como o linfotaping, a terapia combinada e a drenagem linfática para o tratamento da fibrose secundária, sempre no intuito de sustentar como a aplicação da intervenção fisioterapêutica no pós-operatório pode auxiliar na redução de complicações e no tratamento de edemas e fibroses.

O artigo 3, por se tratar de um estudo de ensaio clínico controlado, teve sua excelência metodológica verificada através da Escala PEDro, desenvolvida pela Physiotherapy Evidence Database¹². Após a avaliação, o *score* final foi 6, sendo possível afirmar, portanto, que o artigo classificado apresentou média qualidade (Apêndice A).

4 DISCUSSÃO

Flores, Brum e Carvalho¹³, destacam que a fisioterapia dermatofuncional vem agregando notável importância no PO com utilização de recursos específicos que auxiliam na preparação para intervenção cirúrgica, no processo de recuperação, prevenção e controle de

possíveis complicações, o que corrobora com o que aponta a Sociedade brasileira de cirurgia plástica que recomendam que os fisioterapeutas realizem os tratamentos pós-operatórios de cirurgias plásticas¹ e Migotto² quando destaca que ela é fundamentada em uma sólida base científica, o que contribui fortemente durante pré-operatório e pós-operatório (PO) ao prevenir e tratar as respostas advindas de intervenções cirúrgicas, tornando, dessa forma, fundamental, a atuação do fisioterapeuta durante esses períodos.

Guirro e Guirro⁸ destacam a importância de a atuação fisioterapêutica ser interdisciplinar à do cirurgião plástico para que o último tenha conhecimento da relevância das técnicas utilizadas durante a reabilitação pós-operatória. Nesse contexto, Flores, Brum e Carvalho¹³ apontam que os fisioterapeutas brasileiros passaram a se questionar mais sobre seu papel nos procedimentos de pré e pós-operatório nos últimos anos, observando que na prática clínica, muitos pacientes ainda não são encaminhados para tratamento pós-operatório com fisioterapeutas.

Chi e colaboradores¹⁴ sustentam que, dentre as principais cirurgias plásticas, a abdominoplastia e a lipoaspiração são as que têm maior chance de complicações e intercorrências, como fibrose, edema intenso e equimose, tornando-se um grande desafio para os fisioterapeutas da área dermatofuncional. Para minimizar tais riscos, é preciso realizar uma avaliação para que sejam identificadas as necessidades e particularidades de cada paciente, sendo analisados trofismo cutâneo, trofismo muscular, edema, cicatriz, dor e sensibilidade.

Flores, Brum e Carvalho¹³ sugerem que os recursos fisioterapêuticos, quando bem utilizados, podem diminuir o tempo de repouso do paciente, restaurar sua funcionalidade e acelerar sua recuperação, possibilitando a reintegração do indivíduo em suas atividades sociais. O conhecimento dos benefícios da fisioterapia nesse período se concentra na redução do edema durante o período pós-operatório imediato e a prevenção de retração cicatricial, achados que corroboram com Chi et al.³, que discorrem sobre a drenagem linfática manual (DLM) e a destacam como recurso terapêutico manual importante durante a fase de PO.

A drenagem linfática tem como finalidade direcionar e aumentar o fluxo linfático, remover a retenção de líquido intersticial e causar a desintoxicação do tecido, situações que melhoram a oxigenação, o metabolismo e a nutrição celular.³ Suas manobras devem ser suaves e superficiais, no sentido de mobilizar o líquido e evitar a compressão muscular.¹⁵ O uso da DLM atua diretamente no extravasamento de proteínas a serem reabsorvidas, regulando as pressões tissulares e hidrostáticas e podendo ser utilizada desde o primeiro dia de pós-operatório.³

Um dos artigos destaca a utilização da combinação da DLM e a terapia combinada, que, quando utilizadas juntas, servem para alívio da dor e do edema. Para o mesmo fim, abordam também outra técnica conhecida, a Kinesiotaping por meio da técnica tapping.³ Trata-se de uma técnica que utiliza uma fita de algodão, fina, elástica, porosa, adesiva, hipoalergênica e sem princípio ativo, que pode permanecer em contato com a pele por vários dias, tendo como principais efeitos fisiológicos a função analgésica, suporte muscular e correção articular. Os cortes da banda podem ser em X, Y e I e, para o efeito de drenagem linfática, é utilizado o corte em teia de aranha, polvo ou fan, com aplicação sem tensão, seguindo o percurso do sistema linfático, o que proporciona um melhor escoamento da linfa. Por esta razão, denomina-se como linfotaping.³

Destaca que o linfotaping, apesar de muito utilizado durante as práticas clínicas por vários profissionais da saúde, possui pouca evidência científica, sendo preciso mais estudos sobre seus benefícios. Em um dos artigos, discute-se sobre a DLM ser o primeiro recurso pensado por médicos e pacientes para tratamento no PO de cirurgias plásticas, demonstrando que ocorre o desconhecimento da potencialidade de outras técnicas da fisioterapia dermatofuncional, como o ultrassom terapêutico, recomendado para recuperação de tecido, prevenção e redução de edemas, fibrose e retração da cicatriz e eliminação de dor pós-operatória.⁴

Existem também outros recursos que auxiliam durante o PO, proporcionando o sucesso da cirurgia plástica, como laser de baixa intensidade, que pode ser utilizado nas primeiras 24 horas, promovendo, nesse período, mais benefícios ao paciente para redução da dor e aceleração do processo de cicatrização.¹⁶ A radiofrequência, tratamento não invasivo, também é mencionada como opção na melhora do resultado da cirurgia plástica, na medida em que melhora a circulação de nutrientes, promove hidratação tecidual, aumento da oxigenação e reorganização das fibras de colágeno, evitando a fibrose tecidual.¹⁷

Dentre os novos recursos utilizados, a ozonioterapia se mostra como uma técnica na qual se garante um melhor suprimento de oxigênio tecidual, reduzindo a adesão plaquetária e atuando como analgésico e anti-inflamatório. A ozonioterapia estimula o crescimento do tecido de granulação e, em contato com fluídos orgânicos, promove a formação de moléculas reativas de oxigênio, as quais influenciam eventos bioquímicos do metabolismo celular. Tais recursos proporcionam benefícios à reparação tecidual, facilitando o crescimento do tecido epitelial, inibindo crescimento bacteriano, além de promover o efeito antimicrobiano e fungicida.¹⁸

5 CONCLUSÃO

Através deste estudo, foi possível conhecer o papel da fisioterapia dermatofuncional durante o pós-operatório de cirurgia plástica, assim constatou-se que as atividades intervencionistas são capazes de diminuir o tempo de repouso do paciente, restaurar sua funcionalidade e acelerar a recuperação. Por outro lado, foi possível entender a importância da atuação diante das complicações advindas da intervenção cirúrgica, oportunidade em que o profissional lança mão de recursos fisioterapêuticos, tanto da terapia manual como na eletroterapia. Destaca-se ainda, a partir dos estudos a importância da relação interdisciplinar dos profissionais médicos e fisioterapeutas para proporcionar um tratamento global e humanizado aos pacientes.

REFERÊNCIAS

1. Coltro P. O Brasil ultrapassou os Estados Unidos e se tornou o país que mais realiza cirurgias plásticas no mundo. 2020 fev 13 [cited 2021 nov 12]. Blog da SBCP [Internet]. São Paulo: Blog da SBCP. 2020. Available from: <http://www2.cirurgiaplastica.org.br/blog/2020/02/13/lider-mundial/>
2. Migotto JS. Atuação fisioterapêutica dermato funcional no pós-operatório de cirurgias plásticas. *Rev Eletronica Gestão Saúde*. 2013;4(1):1365.
3. Chi A, Oliveira AVM, Ruh AC, Schleder JC. O uso do linfotaping, terapia combinada e drenagem linfática manual sobre a fibrose no pós-operatório de cirurgia plástica de abdome. *Fisioter Bras*. 2016;17(3):197–203.
4. Santos NL, Esteves-De-Oliveira IG, Tacani RE, Baldan CS, Masson IFB, Farcic TS, et al. Percepção das pacientes sobre a atuação profissional e os procedimentos realizados no pré, no intra e no pós-operatório de abdominoplastia. *Rev. bras. cir. plást*. 2020;35(2):189–97.
5. Milani GB, João SMA, Farah EA. Fundamentos da fisioterapia dermato-funcional: revisão de literatura. *Fisioter e Pesqui*. 2006;13(1):37–43.
6. Coffito. Resolução nº 402, de 03 de agosto de 2011. Reconhece e Disciplina a Especialidade Profissional de Fisioterapia Oncológica e dá outras providências. [Internet]. 2011. Available from: <https://www.coffito.gov.br/nsite/?p=3165>
7. Borges FS, Scorza FA. *Terapêutica em Estética Conceitos e Técnicas*. São Paulo: Phorte editors; 2016. 913 p.
8. Guirro E, Guirro R. *Fisioterapia DermatoFuncional*. 3. ed. São Paulo: Manole; 2003.

90 p.

9. Mendes KDS, Silveira RC de CP, Galvão CM. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. *Texto Context - Enferm.* 2008;17(4):758–64.
10. Soares CB, Hoga LAK, Peduzzi M, Sangaleti C, Yonekura T, Silva DRAD. Revisão integrativa: conceitos e métodos utilizados na enfermagem. *Rev da Esc Enferm da USP.* 2014;48(2):335–45.
11. Whittemore R, Knafl K. The integrative review: updated methodology. *J Adv Nurs.* 2005;52(5):546-53.
12. Moseley AM, Herbert RD, Sherrington C, Maher CG. Evidence for physiotherapy practice: A survey of the Physiotherapy Evidence Database (PEDro). *Aust J Physiother* [Internet]. 2002;48(1):43–9. Available from: [http://dx.doi.org/10.1016/S0004-9514\(14\)60281-6](http://dx.doi.org/10.1016/S0004-9514(14)60281-6)
13. Flores A, Brum KO, Carvalho RM. Análise descritiva do encaminhamento médico a tratamentos fisioterapêuticos dermatofuncionais nos períodos pré e pós-operatório de cirurgias plásticas cosméticas. *Mundo da Saude.* 2011;35(4):408–14.
14. Chi A, Lange A, Guimarães MVTN, Santos CB. Prevenção e tratamento de equimose, edema e fibrose no pré, trans e pós-operatório de cirurgias plásticas. *Rev Bras Cir Plástica.* 2018;33(3):343–454.
15. Moraes MAC. drenagem linfática manual no pós-operatório de lifting facial [Monografia de Conclusão de Curso de Pós-graduação em Procedimentos Estéticos Pré e Pós-operatório. Manaus: Faculdade FASERRA. 2017; 14p.
16. Deterling LC, Prado E, Matias AMS, Leitão RRH, Barone M, Ferreira CMB de F. Benefícios do laser de baixa potência no pós cirúrgico de cirurgia plástica. *Rev Augustus.* 2010;14(29):45–53.
17. Costa M de NL, Mejia DPM. Os efeitos da radiofrequência na fibrose no pós-operatório de lipoaspiração. *Portal BioCursos.* 2014; p. 1–12. Available from: https://portalbiocursos.com.br/ohs/data/docs/18/109_-_Os_Efeitos_da_Radiofrequencia_na_fibrose_no_pYs-op._de_lipoaspiraYYo.pdf
18. Marchesini BF, Ribeiro SB. Efeito da ozonioterapia na cicatrização de feridas. *Fisioter Bras.* 2020;21(3):281-8.

APÊNDICE A - CLASSIFICAÇÃO DO ARTIGO SEGUNDO OS 11 ITENS DA ESCALA DE PEDro

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	Total
Prevenção e tratamento de equimose, edema e fibrose no pré, trans e pós-operatório de cirurgias plásticas / Prevention and treatment of ecchymosis, edema, and fibrosis in the pre-, trans-, and post operative periods of plastic surgery.	S	N	N	S	S	N	N	N	S	S	S	6

O primeiro item não é pontuado no escore final por se tratar de uma validação externa ¹⁵. 1. Foram eleitos critérios de elegibilidade. 2. Os participantes foram distribuídos aleatoriamente por grupos. 3. Foi cega a distribuição dos participantes. 4. Há semelhança nas características dos participantes no que diz respeito a possíveis prognósticos mais relevantes 5. Houve cegamento de todos os participantes 6. Houve cegamento de todos os terapeutas que administraram o estudo 7. Os avaliadores que realizaram medição de um resultado-chave o fizeram de forma cega 8. Mais de 85% dos participantes obtiveram pelo menos um resultado-chave. 9. O tratamento ou a condição-controle foi realizado (a) por todos os participantes de acordo com sua alocação e foram apresentadas as mensurações dos resultados de ambos. 10. Em pelo menos um dos resultados-chave foi descrita comparação estatística intergrupos. 11. Para pelo menos um dos resultados-chave, o estudo apresenta medidas de variabilidades. N= NÃO; S= SIM.